



Exmo./a Senhor/a

Diretor/a

Presidente da CAP

Diretor/a Pedagógico/a

Lisboa, 7 de outubro 2016

Os Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e os Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA), disponibilizados aos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, doravante designados por escolas, no passado mês de julho, são documentos com informação de valor fundamental para complementar o conhecimento contextualizado que as escolas, especialmente os seus professores, têm do desempenho dos alunos e das turmas.

Neste sentido, a sua valência de diagnóstico das aprendizagens realizadas e da qualidade dessas aprendizagens é um potencial que certamente as escolas estão a convocar para a definição sustentada e específica das medidas de promoção de sucesso educativo, bem como da forma mais adequada de as implementar, acompanhar e avaliar.

A prática de planificação ajustada, que se apoia no início do percurso escolar numa sinalização, logo à partida, das necessidades dos alunos, é reforçada através da mobilização da informação constante dos RIPA e dos REPA. Esta utilização possibilita, a partir de indicadores nacionais, de agrupamento, de escola, de turma e de aluno, traçar estratégias dirigidas a áreas e domínios que se têm de trabalhar melhor, corrigir e consolidar, a caminho de aprendizagens com a qualidade que se quer para todos. Partindo de uma realidade em que os ritmos individuais são diferentes e, portanto, constituem desafios pedagógicos, a escola trabalha com a diversidade, contando com o envolvimento indispensável dos encarregados de educação.

A variedade de etapas de preparação para abertura do ano escolar constitui este grande trabalho de planeamento, que, tantas vezes, ao longo do ano letivo, se vê ajustado às transformações que, naturalmente, vão marcando uma comunidade de aprendizagem.

CONVITE

Nesta fase inicial de mais um ano letivo e no quadro do acima exposto, **convidamos as escolas a partilharem como, no âmbito da sua autonomia, utilizam os RIPA e os REPA, de que forma usam a informação apresentada, como a fizeram circular e como envolvem os alunos, os professores e os encarregados de educação na mobilização dessa informação.**

Serve a partilha o objetivo de identificar percursos e práticas que todos queremos dar a conhecer, sabendo que as escolas os implementam no quadro do conhecimento direto e singular que têm das suas comunidades.

No âmbito do acompanhamento e avaliação do Modelo Integrado de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Básico, este processo de recolha de informação é essencial, pelo que desde já se agradece a colaboração de todos.

Nota: Este questionário destina-se apenas às escolas que no ano letivo 2015/2016 realizaram provas de aferição.

Como pode partilhar a sua experiência?

Aceda ao formulário através do *link* <http://area.dge.mec.pt/RIPA-REPA>

O Formulário estará disponível para preenchimento até ao próximo dia 21 de outubro.

A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Direção-Geral da Educação acompanham esta atividade, devendo os pedidos de esclarecimento ser dirigidos aos Delegados Regionais de Educação.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral da Educação

José Vítor Pedroso